

M5-T5-H1

Síntese Definição da Agenda Liderada pelos Jovens

O primeiro passo do papel do jovem no âmbito de uma iniciativa de desenvolvimento é participar na definição da agenda para o desenvolvimento. Aqui estão dois modelos práticos de como os jovens podem ser envolvidos na definição da agenda, ganhando ou as prioridades completas da comunidade ou concentrando-se nas prioridades de outros jovens.

Levantamento das necessidades da comunidade

Buscamos ser liderados por jovens e por seguir uma abordagem de desenvolvimento "de baixo para cima", assegurando que as comunidades em que trabalhamos tenham a propriedade dos nossos programas e que são participantes activos no processo de desenvolvimento. Portanto, devemos certificar que os nossos programas estão a responder às necessidades genuínas de cada comunidade e que a própria comunidade - e os jovens em particular - estão activamente envolvidos no processo de tomada de decisões.

A nossa análise dos actores identificará quem deve ser envolvido neste processo, mas o foco deve ser os jovens nas comunidades. Devemos considerar em particular a inclusão dos jovens mais difíceis de alcançar - aqueles que não participam actualmente nas nossas actividades, grupos marginalizados ou vulneráveis, uma vasta gama de idades (15-25) e mulheres jovens. Esta avaliação inicial deve ser utilizada para criar uma imagem clara dos problemas que cada comunidade enfrenta. Também permite à comunidade fazer ouvir as suas vozes e dá-lhes a propriedade dos programas. O pessoal terá também uma imagem mais clara do contexto mais amplo da comunidade.

Existem muitas ferramentas para facilitar este processo, e ferramentas diferentes funcionam melhor para cada contexto individual e para os participantes envolvidos. Sempre que possível, deve ser utilizada uma variedade de abordagens. Aqui estão alguns exemplos que podem ser adaptados e utilizados pelos programas nacionais neste processo

Exemplo 1: Mapeamento Comunitário

O mapeamento comunitário reconhece que as comunidades com que trabalhamos detêm mais conhecimentos sobre as suas comunidades e estão em melhor posição para informar a tomada de decisões sobre projectos de desenvolvimento. Empodera e permite que as comunidades analisem os problemas que enfrentam, bem como as soluções que são possíveis. Esta é uma actividade útil para identificar as principais questões que uma comunidade enfrenta, mas há que ter o cuidado de não aumentar as expectativas em termos das áreas específicas que a Restless Development irá abordar.

Um mapa da comunidade é desenvolvido pelos seus membros e é construído continuamente a fim de incluir todas as áreas que representam os problemas e necessidades da comunidade. Este mesmo mapa também pode ser utilizado para identificar os recursos da comunidade. Grupos particulares devem ser representados de forma distinta no mapa. Por exemplo, a agência de emprego local pode ser um lugar positivo para os homens na comunidade, mas talvez as mulheres não sejam bem-vindas.

Exemplo 2: Cartão de Pontuação

O cartão de pontuação mede a percepção de uma comunidade sobre o estado da prestação de serviços em sectores seleccionados. Os indicadores seleccionados relativamente aos sectores são pontuados pelos membros da comunidade numa escala de 1 a 5. Os dados são então agregados, analisados e partilhados para informar a advocacia comunitária. O método de análise de dados depende do objectivo do exercício. Em alguns casos, é necessária análise maioritariamente descritiva para obter a informação necessária, daí que a análise dos dados quantitativos tenha terminado ao

nível da estatística descritiva. Tem o suporte de dados qualitativos, todos recolhidos através de discussões de grupo focais, incluindo grupos de mulheres, grupos de utentes dos serviços, e grupos de prestadores de serviços. Consulte a ferramenta de recolha de dados no cartão de pontuação em anexo.

É importante que o processo seja seguido por reuniões de validação com os principais informadores e líderes de opinião. É pertinente que os dados recolhidos sejam validados antes de os seus resultados serem amplamente partilhados.

Os cartões de pontuação podem ser conduzidos usando diferentes métodos e diferentes ferramentas. Por exemplo, um cartão de pontuação para a saúde pode começar com o seguimento das entradas, um processo que avalia a disponibilidade de serviços nos centros de saúde versus o estado dos serviços legalmente exigido. Depois disso, podem ser realizadas discussões de grupo focais.

- **Finalidade da ferramenta:** Recolher informação sobre a experiência de uma comunidade com os serviços (tipicamente num meio rural)
- **Vantagens da ferramenta:**
 - Altamente participativo - os jovens podem desenhar o próprio cartão de avaliação
 - Os cartões de avaliação podem complementar um projecto
 - Barato e simples de implementar
- **Desvantagens da ferramenta:** Pode não lidar com a causa na raiz das questões reveladas
- **Que aptidões ou conhecimentos vai precisar para usá-la?** Um forte facilitador para guiar o processo de desenvolvimento do cartão de avaliação, garantindo participação plena de todas as vozes
- **Quais jovens podem usá-la?** Todos os jovens
- **País de origem:** Restless Development Zâmbia e Restless Development Uganda

Exemplo 3: Parlamento Juvenil

Um modelo útil para ganhar prioridades e pontos de vista dos jovens sobre como resolver os problemas e fazer uso das oportunidades que identificam enquanto constroem as suas competências e confiança para se envolverem em processos de tomada de decisão.

- Composto por um representante dos jovens de cada posto administrativo dentro do distrito
- Os representantes são eleitos através de uma reunião comunitária a nível do distrito
- O número de membros do parlamento juvenil era equivalente ao número de postos administrativos.
- Cargos executivos incluídos: Presidente, porta-voz (que conduziu as reuniões), secretário, chefe.
- O resto dos representantes eram membros ordinários, não mais de 10.
- A igualdade de género foi integrada, assegurando que 1/3 do parlamento fosse do sexo feminino.
- O parlamento monitorizou o seu distrito em questões que afectam os jovens nos sectores da educação, estradas e saúde.

- Em seguida, convocariam reuniões comunitárias e convidariam membros da comunidade e responsáveis, e exigiriam dos responsáveis que respondessem aos problemas.
- Cada parlamento juvenil distrital realizou pelo menos um parlamento juvenil por trimestre.
- O acompanhamento constante foi feito pela juventude e pela organização interveniente para dar seguimento às questões levantadas durante os parlamentos de jovens.
- O sucesso dos parlamentos juvenis dependia do empenho dos seus líderes.
- **Que aptidões ou conhecimentos vai precisar para usá-la?** Um forte facilitador para guiar o processo do Parlamento Juvenil, garantindo participação plena de todas as vozes
- **Quais jovens podem usá-la?** Todos os jovens
- **País de origem:** Restless Development Uganda



Figura 1: Ciclo de estudo liderado pelos jovens - Os jovens são centrais e líderes em todas as fases do processo

- A metodologia de estudo convencional pode ser adoptada para satisfazer as necessidades, experiências de jovens investigadores, quebrando o jargão e comunicando os princípios de uma forma simples através de exemplos e cenários.
- O estudo liderado pelos jovens pode validar a investigação convencional, especialmente na medida em que os resultados se relacionam com as lutas diárias e experiências vividas pelos jovens. Neste caso, faz a apresentação convencional muitas vezes superficial dos resultados do estudo corresponderem às experiências reais dos jovens.
- O processo de estudo deve ser visto como um cinzel, onde cada uma das etapas não é mutuamente exclusiva, mas sim unida e ligada. Os jovens são a energia e o catalisador que impulsionam cada parte do cinzel e, como tal, o seu papel deve ser visto como contribuindo para as metas e objectivos globais do processo de investigação.
- É comum que as agências vejam os jovens como meros "colectores de dados" ou "digitadores", caso em que não são apoiados a visualizar a sua contribuição para a realização

dos objectivos estratégicos de investigação.

- Envolver os jovens no processo do estudo seria o mais ideal. Dito isto, mesmo que tal não fosse possível, os jovens deveriam ser encorajados e apoiados a visualizar a sua contribuição estratégica para os objectivos finais do estudo, independentemente do passo para o qual sejam chamados a contribuir.